



C.M.V. Proc. Nº 4729134
Fls. 01
Resp. _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº. 1928/14

Requer informações sobre a quantidade de empreendimentos e/ou loteamentos aprovados pela Municipalidade, após a implantação do sistema de rodizio de água pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos.

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

O vereador Gilberto Aparecido Borges – Giba, no uso de suas atribuições legais, requer a Vossa Excelência depois de ouvido o Plenário, encaminhar o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que repasse a esta Casa de Leis “informações sobre a quantidade de empreendimentos e/ou loteamentos aprovados pela Municipalidade, após a implantação do sistema de rodizio de água pelo Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos”.

JUSTIFICATIVA

A crise hídrica no estado de São Paulo se transformou no centro das atenções por todo país e pelo mundo.

O primeiro sinal aparente da crise foi a dramática diminuição dos volumes do Sistema Cantareira e a ausência de chuvas no interior paulista.

Para ilustrar o problema faremos uma pequena retrospectiva: a partir de dezembro de 2013 se estabeleceu um



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 47291/84
Fls. 02
Resp. [assinatura]

fenômeno climático global que gera a ausência de chuvas. O fenômeno atinge uma faixa estendida desde a Austrália até parte da América do Sul (chile e sudeste brasileiro) e a região da Califórnia.

Trata-se de uma seca extremamente aguda e mais complicada do que a seca ocorrida em 1954, agravada pela falta de investimento e infraestrutura dos municípios agredidos.

Há racionamento de água em várias cidades do interior, aqui na nossa região metropolitana 8 das 20 cidades se encontram em racionamento.

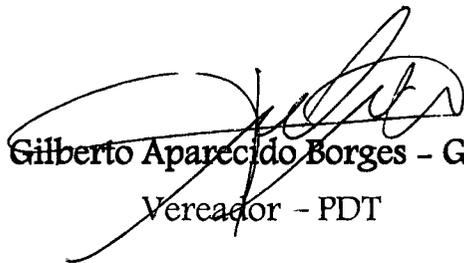
Diante das condições adversas, é natural que os municípios enfrentem a situação implementando medidas de ordem emergencial.

É fato que lidar com suposições provoca insegurança, e é exatamente por isto que os gestores devem ser responsáveis, de forma a reduzir os riscos futuros, corrigindo a falta de planejamento e investimento.

Nesta linha de raciocínio questiona-se a quantidade de empreendimentos e/ou loteamentos aprovados em nosso município desde a implementação do racionamento. Uma vez reconhecida a crise hídrica no município, o gestor deve se preocupar com o aumento no volume de usuários, até porque não se pode prejudicar mais ainda aqueles que já estão prejudicados com o, indispensável, racionamento.

Contando com o apoio dos Nobres Pares, agradeço.

Valinhos, 05 de dezembro de 2014.


Gilberto Aparecido Borges - Giba
Vereador - PDT